

País receberá mais crédito do BIRD e do BID

Washington — Atendendo aos pedidos dos Ministros Delfim Neto e Ernane Galvêas, o Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concordaram ontem em aumentar em 1984 os desembolsos de empréstimos para o Brasil que, em 1983, atingiram 1 bilhão 200 milhões e 220 milhões de dólares, respectivamente.

Para receber mais recursos do Banco Mundial, o Governo brasileiro, por sua vez, se comprometeu a "agilizar" no Brasil os mecanismos e as condições de desembolso desses empréstimos, segundo afirmou um porta-voz do Banco, que foi informado dos resultados das reuniões dos Ministros com o vice-presidente executivo Ernest Stern e o chefe da divisão brasileira Hendrick Van der Heijden, ambos do BIRD.

Para acelerar os desembolsos de 300 milhões de dólares que o Banco Mundial destinou no ano passado às operações de importações no regime **draw back**, segundo explicou uma fonte da delegação brasileira, o Governo precisou "tornar mais rápido a autorização de licenças para importação e reduzir a rigidez do programa **draw back**, inclusive modificando a exigência de saldo da balança comercial a nível de empresas" para cada firma se beneficiar desse programa.

As reuniões com o presidente do Banco Interamericano, Ortiz Menna, e no Banco Mundial foram os principais encontros dos Ministros Delfim Neto e Ernane Galvêas ontem em Washington, segundo afirmaram o porta-voz do Ministério do Planejamento, Gustavo Silveira, e o chefe da assessoria internacional desse Ministério, José Botafogo. Os Ministros fizeram ainda visitas de cortesia ao diretor-gerente do FMI,

Jacques de Larosière, e ao Secretário do Tesouro, Donald Regan.

Fontes da delegação brasileira disseram que os Ministros não tinham nenhum "pedido específico" para fazerem a Donald Regan ou Jacques de Larosière. Mencionaram que eles não tinham intenções de sondar o Governo americano e o FMI sobre a atitude que poderão adotar em relação à terceira rodada de negociações da dívida brasileira. Disseram que "este não era o momento oportuno para isso", inclusive porque as atenções estão agora voltadas para a renegociação da dívida da Argentina.

Os Ministros também não tinham a intenção, segundo os seus assessores, em discutir se o FMI adotaria uma posição flexível diante de um novo eventual descumprimento dos critérios de desempenho do programa brasileiro." O nosso objetivo é cumprir rigorosamente o programa...

o Brasil não vai pedir nada em relação à modificação de metas", enfatizou a fonte.

Além aumentar e agilizar os desembolsos para 1984, os Ministros discutiram também, no BIRD e no BID, os compromissos de suas diretorias para autorização de empréstimos no ano fiscal de julho de 1984 a junho de 1985. Fontes da delegação brasileira disseram que esses compromissos do BID deverão ficar em 400 milhões de dólares, contra 433 milhões de dólares no período anterior. Afirmaram que no Banco Mundial, o objetivo do Brasil era obter a autorização para 2 bilhões de dólares, repetindo assim o mesmo valor que o Governo espera que o BIRD comprometa para o Brasil até o fim deste ano fiscal, que termina em 31 de junho.

ARMANDO OURIQUE